# Entrega 2 - Relatório de Avaliação

# Grupo 2:

- Ionésio Lima da Costa Júnior (115110120)
- José Roberto do Nascimento Júnior (116110170)
- Nicácio Oliveira de Sousa (115111897)

### Descrição

Relatório de avaliação da atividade prática 1 do grupo 11 para a disciplina de Aplicações de Teoria dos Grafos.

# Método de avaliação

A avaliação será o resultado da média aritmética das notas dos quatro critérios adotados. São eles: *Avaliação, Legibilidade, Documentação e Testes.* Em cada um destes critérios (exceto Testes) existem observações que classificamos de acordo com a gravidade do erro ou acerto. Estas classificações variam entre excelente, bom, médio e ruim e serão decisivas para avaliar a nota final do grupo. Por exemplo, observações que foram classificadas como excelente somarão pontos à nota final e, de forma análoga, observações que foram classificadas como ruim representam menos pontos na nota final.

# Avaliação

# 1. Design:

- a. A biblioteca foi pensada de uma forma bem interessante e que provê um uso genérico para a manipulação dos grafos do tipo *Graph*, que é a principal classe da biblioteca e define a estrutura de um grafo. É interessante citar também *GraphManager*, que é uma classe com métodos estáticos que realiza operações sobre grafos que são passados como parâmetros e *GraphReader*, responsável pela leitura de um grafo através de um arquivo. (excelente)
- b. Não existem contratos para classes importantes como *Graph*. (médio)
- **c.** A distribuição das classes nos pacotes não faz sentido. O pacote de testes está contido no pacote de implementação. (médio)

### 2. Implementação:

- **a.** A implementação dos métodos *não podem* tratar as exceções que serão lancadas para quem está instanciando os objetos. (ruim)
  - i. Em GraphReader.readGraph, existe um try...catch que captura a exceção de um arquivo inválido. Não faz sentido, quem deve resolver a exceção é quem chama o método readGraph.
- b. A utilização de um Set de vértices, uma matriz e um Map para representar as adjacências adicionam redundância em relação à manipulação da estrutura. (ruim)

### 3. Legibilidade:

 a. A maioria dos métodos contém documentação em relação à descrição, parâmetros de entrada e retorno. (excelente) **b.** As variáveis definidas nos métodos estão com nomes legíveis e que fazem sentido no escopo. (excelente)

#### 4. Testes

- a. Não funciona para vértices com valor 0;
- **b.** Não existe representação de classe (toString) para as estruturas e a classe Graph;
- c. Não funciona para grafos com valores de nó negativos;
- **d.** GetVertices deveria retornar null no caso de não possuir vértices;
- e. Em SetWeight o método não trata possíveis valores null na entrada;
- **f.** GraphRepresentation na representação em matriz não funciona para grafos com peso;
- g. DFS não trata para vértices de entrada com valor null;
- **h.** É estranho lançar e capturar os erros em um mesmo momento com try/catch aninhados no mesmo local.
- i. shortestPath funcionou bem em grafos sem peso. Entretanto, apresentou estado de loop quando submetido a testes com grafos com pesos (sendo eles somente positivos ou negativos e positivos).
- j. isConnected falhou ao tentar identificar no teste em um grafo que não está completamente conectado.
- **k.** mst funcionou no teste em grafos sem peso. Entretanto não completou a árvore mínima quando submetido a um grafo com peso.

#### 5. Nota final

a. Design: 8.5

b. Implementação: 7.0c. Legibilidade: 10.0

d. Testes: 7.0e. Final: 8.1

#### Cobertura

**1. Porcentagem:** 88,5%

# 2. Print:

Element	Coverage	Covered Instruct	Missed Instruction
▼ 😂 Lab1-GRUPO-11	60,8 %	2.054	1.324
▼ # Lab1ATG/src	62,1%	1.568	957
▶ # graphLibrary.test.graphLibrary	0,0 %	0	753
· # graphLibrary	<b>88,5</b> %	1.568	204
▶ # Testes-Grupo-2	57,0 %	486	367

#### Possíveis melhorias

- Pensando em expansão, podemos fazer uma comparação entre GraphManager e a biblioteca Math de Java. Ou seja, adicionar operações entre grafos adicionaria funcionalidades bastante úteis à biblioteca de manipulação de grafos do grupo 11.
- 2. Simplificar a implementação utilizando apenas um **Set** para representar *arestas*, que por sua vez já possuem os respectivos *vértices*.